

**(x) Graduação ( ) Pós-Graduação**

**CONTABILIDADE RURAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: Estudo de caso  
em uma Propriedade Rural de Mato Queimado/RS**

**Isamara Mughiuti Hippler**

**Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**  
[hipplermisa@hotmail.com](mailto:hipplermisa@hotmail.com)

**Luana Carolina Franke**

**Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**  
[luanacfranke@hotmail.com](mailto:luanacfranke@hotmail.com)

**Luciana Moro de Souza**

**Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**  
[luciana@san.uri.br](mailto:luciana@san.uri.br)

**Rosane Maria Seibert**

**Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**  
[rseibert@san.uri.br](mailto:rseibert@san.uri.br)

**Neusa Maria Gonçalves Salla**

**Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI**  
[neusalla@san.uri.br](mailto:neusalla@san.uri.br)

**RESUMO**

Considerando a importância do agronegócio para o desenvolvimento econômico de uma região ou país, o objetivo desta pesquisa foi demonstrar a situação econômica e patrimonial de uma Propriedade Rural localizada em Mato Queimado/RS. A metodologia utilizada para atingir os objetivos propostos foi exploratória, descritiva e aplicada. Quanto aos meios a pesquisa foi um estudo de caso apoiada por análise documental. Os métodos de análise utilizados foram quantitativos e qualitativos, pois, a partir de dados quantitativos tornou-se possível demonstrar resultados qualitativos. Os principais resultados da pesquisa, foram: o levantamento dos bens, direitos e obrigações da Propriedade Rural; a escrituração contábil por cultura produzida na propriedade: soja, trigo e milho, demonstrando os resultados individuais de cada cultura; a elaboração dos principais Demonstrativos Contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, para a propriedade rural; e a demonstração da cultura com maior rentabilidade no período analisado sendo a cultura temporária soja. Destaca-se que a contribuição da pesquisa foi demonstrar a situação econômica e patrimonial da propriedade rural objeto da pesquisa, bem como a importância de se proceder a contabilidade para esse tipo de organização, como forma de melhorar o processo de tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Contabilidade Rural; Cultura Temporária; Demonstrativos Contábeis.

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Rural é uma área que apresenta e proporciona muitas vantagens aos gestores de propriedades rurais, podendo trazer dados e informações de grande valia nas tomadas de decisões. Apesar de não ser muito utilizada, pelo fato do desconhecimento da importância dessas informações, bem como, os proprietários se basearem nas experiências que já tiveram, as informações geradas pela Contabilidade Rural podem facilitar e auxiliar os proprietários apresentando segurança em suas decisões (CREPALDI, 2019).

Considerando que, atualmente a propriedade rural objeto da análise, não possui levantamento analítico dos bens, direitos e obrigações, ou seja, são realizados levantamentos de dados sintéticos dos bens do ativo e passivo, bem como, não utiliza as notas fiscais para apuração do resultado do exercício das culturas temporárias cultivadas, surgiu a necessidade em responder a seguinte pergunta: Qual é a situação econômica e patrimonial de uma Propriedade Rural localizada em Mato Queimado/RS em outubro de 2021?

O problema que norteia o artigo é que a Contabilidade Rural é um tema pouco utilizado pelas pequenas propriedades, pelo desconhecimento de que a contabilidade possa ser realizada na área rural. Salienta-se que, a maioria dos proprietários rurais possuem uma certa resistência sobre o assunto, analisando se seria realmente viável e/ou rentável pagar por serviços contábeis, uma vez que, eles realizam o gerenciamento das informações de sua propriedade. Ocorre que, o campo de atuação da Contabilidade Rural oferece informações de grande valia para assessorar os gestores na tomada das decisões, a partir da demonstração da situação financeira, econômica e patrimonial.

O desconhecimento das informações contábeis/financeiras analíticas, do resultado de cada segmento cultivado em uma propriedade, pode conduzir o gestor a tomar decisões que não fomentam os objetivos da propriedade, assim como, percorrer por situações desconfortáveis financeiramente, tais situações que poderiam ser evitadas ou gerenciadas a partir das informações obtidas nos relatórios emitidos pela Contabilidade para auxiliar os proprietários nesses momentos.

Para responder o problema de pesquisa definiu-se o seguinte objetivo: demonstrar a situação econômica e patrimonial de uma Propriedade Rural localizada em Mato Queimado/RS, período de outubro de 2020 a outubro de 2021. Atualmente a propriedade rural objeto da pesquisa, não possui levantamento analítico dos bens, direitos e obrigações, ou seja, são realizados levantamentos de dados sintéticos dos bens do ativo e passivo, bem como, não

utiliza as notas fiscais para apuração do resultado do exercício das culturas temporárias cultivadas.

Através desta pesquisa estima-se levar aos proprietários da Propriedade Rural de Mato Queimado/RS, o conhecimento da atual situação financeira, econômica e patrimonial de sua propriedade rural, bem como, demonstrar os benefícios proporcionados pela Contabilidade Rural a partir dos Demonstrativos Contábeis para o processo de tomada de decisões.

O artigo está estruturado em introdução, revisão da literatura, metodologia, análise dos resultados, considerações finais e as referências que auxiliaram na condução do estudo.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

Ribeiro (2018), destaca que a contabilidade é uma ciência social e possui como objetivo controlar o patrimônio das organizações e entidades, bem como, as variações que ocorrem. A contabilidade possui vários ramos de acordo com a atividade a ser desenvolvida na entidade. Entre os ramos da contabilidade, Crepaldi (2019), destaca a Contabilidade Rural.

A Contabilidade Rural, de acordo com Crepaldi (2019, p. 88), surgiu da necessidade de controlar o patrimônio:

É fato que existem pessoas, entidades e empresas que realizam muitas transações, decorrendo daí maior complexidade de controle. Seria impossível controlar um patrimônio, que é o conjunto de bens, direitos e obrigações, sem que houvesse registros organizados de todas as mutações ocorridas.

Crepaldi (2019) salienta ainda que a Contabilidade em todas as áreas de atuação, auxilia na tomada de decisões e a Contabilidade Rural, auxilia os produtores rurais, com a finalidade de obter a melhor resposta econômica, mantendo a capacidade de rendimento da terra.

No que tange as culturas agrícolas pode-se classificar as mesmas como cultura temporária e permanente. A cultura temporária é inferior a 12 meses, sendo que, após cada colheita ocorre o replantio, como por exemplo milho, soja, trigo. Já, a cultura permanente é aquela que após o plantio irá produzir mais que apenas uma colheita e ainda para ser considerada permanente deve permanecer no solo por mais de um ano (MARION, 2020; CREPALDI, 2019).

Com relação ao ano agrícola para Marion (2020, p. 03) o “ano agrícola é o período em que se planta, colhe e, normalmente, comercializa-se a safra agrícola”. Nesse sentido, o

exercício social na atividade agrícola é distinto comparado as demais empresas, visto que, no âmbito rural as receitas ocorrem após a colheita e não durante o ano inteiro como as demais.

Pieniz (2019) enfatiza que nas atividades rurais os ciclos de produção são dinâmicos, visto que, cada tipo de planta ou animal possui características específicas de desenvolvimento e ainda descreve que:

Na atividade rural, não é possível relacionar os processos de geração de receita e despesa de maneira uniforme, pelo contrário, faz-se necessário respeitar os períodos em que ocorrerão os maiores volumes de concentração de receita, provavelmente após a terminação da engorda do rebanho ou da colheita dos grãos, e, então, delimitar seu exercício social (PIENIZ, 2019, p.16).

Destaca-se que, entre as principais características das atividades rurais estão os tipos de ativo, que são ativos vivos, às plantas e animais. Após as mudanças das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, está a NBC TG 29 (CFC, 2015), que possui como objetivo: “estabelecer o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas” (CFC, 2015, p.1).

De acordo com a NBC TG 29, a atividade agrícola é a administração das transformações biológicas e da colheita dos ativos biológicos para a venda ou para a transformação em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A NBC TG 29 estabelece também, o conceito de produção agrícola como sendo os produtos colhidos advindos de ativo biológico da entidade destacando ainda, ativo biológico como sendo um animal ou uma planta, vivos (CFC, 2015).

Para Kay, *et al.* (2014, p. 15), uma boa gestão é de suma importância para todos os ramos de empreendimentos, ou seja, o ramo agropecuário também está incluso. Os proprietários rurais, atualmente, para obterem sucesso devem analisar atentamente suas decisões e com isso, desenvolvem mais habilidades que seus antecessores.

Estima-se que, uma boa gestão deve ser baseada em dados da empresa/propriedade, que podem ser disponibilizados pela Contabilidade Rural através de relatórios, que são construídos a partir da escrituração contábil dos fatos e dados ocorridos na propriedade.

No que se refere a escrituração contábil, esta representa o registro de todos os fatos que ocorrem no cotidiano das empresas e que acarretam modificações no patrimônio. Essas modificações podem ser classificadas como atos ou fatos administrativos e eles são escritos em livros próprios por meio de débitos e créditos. Ribeiro (2018) destaca ainda que, os principais livros de escrituração da contabilidade são os livros diário e o razão.



Sande (2021, p. 33), descreve que a escrituração possui a função de registrar os fatos que alteram o patrimônio da seguinte forma:

A escrituração é a responsável pela função de registrar todos os fatos administrativos que alteram o patrimônio das entidades econômico-administrativas, qualitativa ou quantitativamente. A escrituração é técnica e não deve ser confundida com a Contabilidade, que é ciência, e tampouco deve ser confundida com lançamento que é o ato de escriturar, efetuado pelo método das partidas dobradas.

Na Contabilidade Rural, acontecem algumas particularidades na escrituração. Crepaldi (2019), destaca que, a escrituração contábil rural e agrícola é a escrituração de todos os fatos ocorridos na atividade rural e agrícola em um determinado período de tempo. A escrituração contábil é obrigatória, necessitando a contabilização mensal de todas as receitas, custos e despesas, observando sempre os princípios contábeis e as Normas Brasileiras da Contabilidade.

Para Marion (2018, p.27) todos os dados que a Contabilidade recebe e apresenta as partes interessadas periodicamente são considerados relatórios contábeis. Tais relatórios são preparados conforme a necessidade de cada usuário. Entre os diversos relatórios que a Contabilidade deve elaborar existem os que são obrigatórios, sendo esses conhecidos como Demonstrações Financeiras ou Demonstrações Contábeis.

Ribeiro (2018, p. 400), relata que o objetivo das Demonstrações Contábeis é:

é proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As Demonstrações Contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe foram confiados.

Para Padoveze (2017, p. 193) existem duas Demonstrações Contábeis que são básicas e obrigatórias para todas as empresas: o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Existem também outras demonstrações contábeis obrigatórias para cada segmento de empresa, conhecidas como Demonstrações Contábeis complementares: Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Lucros Acumulados.

Na presente pesquisa foram desenvolvidas as Demonstrações Contábeis básicas, ou seja, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício com os dados obtidos da propriedade rural. Na sequência, apresenta-se a contextualização analítica do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial, conforme Almeida (2014), apresenta a situação econômica e financeira da empresa, contemplando ativos, dívidas com terceiros e os recursos investidos pelos sócios. Enquanto Crepaldi (2013) destaca que, no Balanço Patrimonial as contas são classificadas segundo os elementos do patrimônio que se relacionem e agrupadas de maneira que facilite o conhecimento e análise de qual a situação financeira da empresa. As contas patrimoniais estão ordenadas de acordo com a natureza dos bens, direitos e obrigações que representam, ou seja, o Balanço Patrimonial tem o objetivo de evidenciar a situação patrimonial da empresa.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), conforme Almeida (2014), informa o lucro ou prejuízo apurado pela empresa em um determinado período. Quando as receitas são maiores do que as despesas, a empresa obtém lucro e quando as despesas são maiores que as receitas, a empresa apresenta naquele período prejuízo. Para Carvalho (*et al* 2019, p. 220), a DRE é um resumo ordenado dos recursos atingidos e desfrutados em um determinado período, organizado de maneira vertical e dedutiva. Com o propósito de expor o resultado líquido do exercício, bem como, os elementos da sua composição. Já Ribeiro (2018, p.417) destaca que, todas as contas de resultado devem estar encerradas, ou seja, com os saldos zerados.

Na Contabilidade Rural, as receitas, de acordo com Crepaldi (2019), são oriundas de atividades agrícolas, ou seja, nas culturas permanente e temporária, as receitas referem-se a vendas dos produtos agrícolas, e a na Pecuária, as receitas são da venda de animais classificados no Ativo Circulante estoques. Destaca o mesmo autor, que as receitas na atividade rural incidem o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural.

O produtor rural realiza a contribuição ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – FUNRURAL, cujas alíquotas são incidentes sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural”, podendo essas alíquotas variar entre 2,3% a 2,85%. Essa contribuição deve estar destacada na nota fiscal, o próprio produtor rural quem irá pagar, porém é o comprador que irá recolher, essa pessoa quem irá adquirir poderá ser tanto pessoa física, quanto pessoa jurídica (CREPALDI, 2019).

A Demonstração do Resultado do Exercício, apresenta o resultado (lucro ou prejuízo), no desenvolvimento das atividades durante um determinado período, conforme destaca Ribeiro (2013).

Após descrever o referencial teórico que foi utilizado como base para resolução do objetivo proposto, apresenta-se a metodologia utilizada para a realização da pesquisa.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este estudo foi realizado em um Propriedade Rural localizada na cidade de Mato Queimado/RS que possui aproximadamente 900 hectares de terra, sendo que os proprietários são dois irmãos que herdaram terras de seus pais e foram expandindo o negócio até o mesmo se tornar o sustento de ambas as famílias. Os irmãos possuem três funcionários que auxiliam no cultivo da propriedade, cujas culturas temporárias praticadas são soja, trigo e milho. A pesquisa foi um estudo de caso com a coleta de dados feita por meio de pesquisa bibliográfica e documental, no período de outubro de 2020 a outubro de 2021. A efetivação dos dados, se materializaram a partir daqueles necessários para elaboração das Demonstrações Contábeis, como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício para a Propriedade Rural, objeto da pesquisa, ou seja, levantamento dos bens, direitos e obrigações e levantamento de receitas, custos e despesas do período analisado.

A partir desses dados que foram analisados quantitativamente, tornou-se possível elaborar a escrituração contábil e posteriormente as Demonstrações Contábeis. De posse desses Demonstrativos Contábeis, por meio de análise qualitativa do conteúdo resultante, a pesquisa possibilitou descrever os benefícios da contabilidade rural para a propriedade em tela.

### **4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Inicialmente, realizou-se o levantamento dos bens, direitos e obrigações inerentes à propriedade rural. Ribeiro (2013), salienta que, os bens classificam-se na área contábil como todos os itens e materiais que podem ser classificados para o uso, consumo e para troca em uma empresa. Destaca Padoveze (2017), que existem sobre os bens a depreciação, que representa uma perda do valor monetário do bem com o passar do tempo, essa perda de valor ocorre por diversas razões, uso ou desgaste, redução da vida útil tecnológica ou de produtividade e desvalorização financeira.

Na pesquisa utilizou-se o método de depreciação linear, considerando que a depreciação pelo método linear resulta em despesa constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. (ADRIANO, 2018). O levantamento dos bens da Propriedade Rural, objeto da pesquisa, estão apresentados nas tabelas 1, 2, 3 e 4, bem como as suas respectivas depreciações. Destaca-se que as tabelas foram elaboradas de acordo com a

proposição de estrutura do Ativo Imobilizado, ou seja, veículos, máquinas e equipamentos e edificações.

**Tabela 1 Ativo Imobilizado - Veículos e Depreciação**

VEÍCULOS						
Item	Aquisição	Valor aprox.	Meses	Anos	Depr. Mensal	Depr. Total
CAMIONETA F350 FORD VERMELHA	março-15	100.000,00	60	5	1.666,67	50.000,00
CAMIONETA HILUX SRV TURBO 4x4 TOYOTA VERMELHA	fevereiro-20	172.000,00	60	5	2.866,67	60.200,00
CAMIONETA S10 TURBO 4x4 CHEVROLET PRATA	setembro-19	174.000,00	60	5	2.900,00	75.400,00
CELTA CHEVROLET 1.0, ANO 2012	abril-18	18.000,00	60	5	300,00	12.900,00
MOTO HONDA BROS 160 ano 2019	maio-19	10.000,00	48	4	208,33	6.250,00
CAMINHÃO ABERTO TRUCK L 1620 MERCEDES BENZ BRANCO ano 1999	junho-11	150.000,00	48	4	3.125,00	75.000,00
CAMINHÃO TOCO 1414 MERCEDES BENZ AZUL C/ GUINDASTE ARGOS AGI 12.5 TN (2013)	maio-90	200.000,00	48	4	4.166,67	100.000,00
CAVALO SCANIA 113 COR AZUL ano 1997	fevereiro-16	150.000,00	48	4	3.125,00	75.000,00
CARRETA GRANELEIRA	fevereiro-16	60.000,00	48	4	1.250,00	30.000,00
CAVALO SCANIA 114 G BRANCO ano 1998	abril-15	170.000,00	48	4	3.541,67	85.000,00
CARRETA GRANELEIRA ano 1998	abril-15	60.000,00	48	4	1.250,00	30.000,00
CARRETA AGRÍCOLA GRANELEIRA UMBU 20.000 TN VERMELHO ano 2016	dezembro-16	60.000,00	48	4	1.250,00	30.000,00
CARRETA AGRÍCOLA GRANELEIRA 18 TN VERMELHO	abril-75	20.000,00	48	4	416,67	10.000,00
<b>Total</b>		<b>1.344.000,00</b>			<b>26.066,67</b>	<b>639.750,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 1, demonstra os itens relacionados ao Ativo Imobilizado da Propriedade Rural, classificados como veículos e suas depreciações. Nota-se que, a maioria dos veículos já estão totalmente depreciados, porém eles ainda continuam operando, o que pode ser



considerado como valor residual dos bens. Na sequência apresenta-se os itens classificados como máquinas e equipamentos.

**Tabela 2 Ativo Imobilizado - Máquinas e Equipamentos e Depreciação**

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS						
Item	Aquisição	Valor aprox.	Meses	Anos	Depr. Mensal	Depr. Total
CARRETÃO AGRÍCOLA CAMPEÃ	janeiro-75	5.000,00	48	4	104,17	2.500,00
GRADE ARADORA GAICR, TATU MARCHESAN - GLOBE	junho-20	35.000,00	120	10	291,67	4.958,33
LANCER JAN MASTER 1200	junho-10	6.500,00	120	10	54,17	3.250,00
COLHEITADEIRA DE GRÃOS AXIAL, CASE IH 6130 30 PÉS	setembro-19	920.000,00	120	10	7.666,67	199.333,33
COLHEITADEIRA DE GRÃOS NEW HOLLAND CR 6.80, 30 PÉS	agosto-21	1.505.100,00	120	10	12.542,50	188.137,50
COLHEITADEIRA 1515 JOHN DEERE ANO 2008	março-14	200.000,00	120	10	1.666,67	153.333,33
PLATAFORMA DE CORTE DE MILHO VENCE TUDO 11 LINHAS	agosto-05	100.000,00	120	10	833,33	50.000,00
PLATAFORMA DE CORTE FLEXÍVEL P/ 30 PÉS NEW HOLLAND	agosto-21	224.900,00	120	10	1.874,17	28.112,50
PLATAFORMA DE CORTE FLEXÍVEL P/ 30PÉS TERRA FLEX, CASE	setembro-19	110.000,00	120	10	916,67	23.833,33
PULVERIZADOR AGRÍCOLA AUTOMOTRIZ JACTO 3030 c/ BARRA DE 36mts	outubro-21	1.240.000,00	120	10	10.333,33	10.333,33
PULVERIZADOR JACTO M12/75	abril-02	12.000,00	120	10	100,00	6.000,00
SEMEADEIRA PAMPEANA 36.000 VENCE TUDO PARA TRIGO	maio-18	225.000,00	120	10	1.875,00	78.750,00
SEMEADEIRA PAMPEANA 11.000 VENCE TUDO PARA SOJA	setembro-16	96.333,00	120	10	802,78	49.772,05
SEMEADEIRA PAMPEANA 11.000 VENCE TUDO PARA SOJA	setembro-17	125.000,00	120	10	1.041,67	52.083,33
TRATOR MASSEY	setembro-		48	4		

FERGUSON 7350	14	230.000,00			4.791,67	115.000,00
TRATOR JOHN DEERE 6190J	dezembro-17	310.000,00	48	4	6.458,33	155.000,00
PILOTO AUTOMÁTICO	maio-21	35.000,00	120	10	291,67	1.750,00
TRATOR NEW HOLLAND TL	julho-14	150.000,00	48	4	3.125,00	75.000,00
PILOTO AUTOMÁTICO	julho-14	70.000,00	120	10	583,33	51.333,33
RETROESCAVADEIRA BL 70 B 4 CAS, VOLVO 2014	agosto-19	72.100,00	120	10	600,83	16.222,50
RASPO AGRÍCOLA	agosto-21	60.000,00	48	4	1.250,00	3.750,00
<b>TOTAL</b>		<b>5.731.933,00</b>			<b>57.203,61</b>	<b>1.268.452,88</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

A tabela 2, demonstra os itens identificados na Propriedade Rural objeto da pesquisa, classificados no ativo imobilizado como máquinas e equipamentos, bem como, suas respectivas depreciações. Prosseguindo com o levantamento do Ativo Imobilizado, apresenta-se os itens classificados em Edificações na tabela 3.

**Tabela 3 Ativo Imobilizado - Edificações**

EDIFICAÇÕES						
Item	Aquisição	Valor aprox.	Meses	Anos	Depr. mensal	Depr. total
GALPÃO BAIXO 360 m <sup>2</sup>	maio-00	50.000,00	300	25	166,67	5.000,00
GALPÃO CIMA	junho-05	100.000,00	300	25	333,33	50.000,00
GALPÃO CIMA 1.040 m <sup>2</sup>	julho-12	300.000,00	300	25	1.000,00	112.000,00
CASA ALVENARIA	junho-05	250.000,00	300	25	833,33	125.000,00
CASA ALVENARIA	janeiro-14	600.000,00	300	25	2.000,00	188.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.300.000,00</b>			<b>4.333,33</b>	<b>480.000,00</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

As edificações apresentadas na tabela 3, totalizaram R\$ 1.300.000,00. E finalizando o levantamento do ativo imobilizado, apresenta-se a tabela 4, que demonstra as terras próprias.

**Tabela 4 Ativo Imobilizado - Terras**

LOCAL	HÁ	VALOR	DATA COMPRA
GRUTA - MQ	17	765.000,00	novembro-03
GRUTA - MQ	2,14	943.000,00	março-09
GRUTA - MQ	4,25		setembro-94
GRUTA - MQ	4,09		setembro-94
GRUTA - MQ	4,09		agosto-19
COM MATRICULA	31,57		
SEM MATRICULA	10,43		
<b>TOTAL</b>	<b>42,00</b>	<b>2.076.000,00</b>	
L DONA ALICE - MQ	5,0179	501.790,00	maio-16
L DONA ALICE - MQ	4	400.000,00	maio-14
L DONA ALICE - MQ	3,8422	384.220,00	junho-10
L DONA ALICE - MQ	15	1.500.000,00	junho-14
L DONA ALICE - MQ - CASA	5	500.000,00	
	32,8601	3.286.010,00	
R. CONCEIÇÃO - CAIBATÉ	30	3.000.000,00	outubro-98
R. CONCEIÇÃO - CAIBATÉ	21,246125	2.124.612,50	novembro-17
R. CONCEIÇÃO - CAIBATÉ	22,5182	2.251.820,00	novembro-98
R. CONCEIÇÃO - CAIBATÉ	17,4663	1.746.630,00	outubro-98
R. CONCEIÇÃO - CAIBATÉ	15	1.500.000,00	outubro-98
	106,230625	10.623.062,50	
MANJOLO/SÃO LOURENÇO	78,8923	7.889.230,00	abril-16
MANJOLO/SÃO LOURENÇO	58,7076	5.870.760,00	outubro-18
MANJOLO/SÃO LOURENÇO	82,0571	8.205.710,00	
	219,657	21.965.700,00	
<b>Total Geral</b>	<b>400,75</b>	<b>37.950.772,50</b>	

Fonte: Dados da Pesquisa

Na tabela 4, estão apresentadas as terras da Propriedade com quantidade de hectares, valores estimados pela média do hectare de terra naquela localidade e a respectiva data de aquisição.

O levantamento do Ativo Imobilizado totalizou R\$ 46.126.705,50 e foram classificados por grupos de veículos, máquinas e equipamentos, edificações e terras. Dando continuidade à pesquisa, foram apurados os direitos da Propriedade Rural. Os direitos, conforme Ribeiro (2013), representam os valores que a empresa tem a auferir de outrem. Ao

efetuar o levantamento dos direitos, constatou-se que, a Propriedade Rural não possuía direitos para serem recebidos de terceiros, durante o período em análise.

As obrigações de acordo com Ribeiro (2013), são os valores monetários que a empresa tem a liquidar com terceiros. A tabela 5, apresenta as obrigações levantadas a partir dos documentos apresentados pelos proprietários da Propriedade Rural.

**Tabela 5 Obrigações**

OBRIGAÇÕES	VALOR
Crédito Rural Pignoratícia - colheitadeira CASE	538.896,43
Crédito Rural Pignoratícia - retro	51.500,00
Crédito Rural Pignoratícia - trator NH	82.380,00
Crédito Rural Pignoratícia - carretão UMBU	28.000,00
Correção de solo	61.690,97
Plantadeira Soja	24.771,34
Trator John Deere	130.555,56
Grade Arador	25.000,00
Colheitadeira + Plataforma NH	1.050.000,00
Calcário	53.781,30
Semeadora Trigo	65.555,50
Semeadora Soja	85.000,00
Pulverizador Jacto	843.200,00
Finame Agrícola	72.148,78
<b>TOTAL FINANCIAMENTO</b>	<b>3.112.479,88</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Destaca-se que a tabela 5, demonstra que o total de obrigações corresponde a R\$ 3.112.479,88. A Propriedade também possui contratos de arrendamentos de terras, utilizadas no cultivo das culturas temporárias soja, trigo e milho, os quais são apresentados no quadro 6.

**Tabela 6 Arrendamento**

Mês	Arrendamento			Total
	Soja	Trigo	Milho	
outubro-20		464,832605		464,832605
novembro-20	232,4163025	232,4163025		464,832605
dezembro-20	605,81129			605,81129
janeiro-21	605,81129			605,81129
fevereiro-21	605,81129			605,81129
março-21	605,81129			605,81129



abril-21	605,81129			605,81129
maio-21		464,832605		464,832605
junho-21		464,832605		464,832605
julho-21		464,832605		464,832605
agosto-21		464,832605	129,208685	594,04129
setembro-21		464,832605	129,208685	594,04129
outubro-21		464,832605	129,208685	594,04129
Total	3.261,47	3.486,24	387,63	7.135,34

Fonte: Dados da Pesquisa

Os valores dos arrendamentos são lançados como despesa, e realizado o rateio entre as três culturas cultivadas na propriedade. O pagamento é efetuado a partir do cálculo de área utilizada para cada cultura, conforme apresenta-se na Tabela 6.

Concluídos os levantamentos de bens, direitos e obrigações, prosseguiu-se a pesquisa realizando o levantamento das despesas e receitas, visando dar continuidade na resolução dos objetivos específicos. As receitas foram divididas por cultura temporária, ou seja, receitas com venda de soja, receita venda de trigo e receita venda de milho, as quais estão apresentadas nas tabelas 7, 8 e 9.

**Tabela 7 Receita da Soja**

LIQUIDAÇÃO SOJA			
PESO	VLR. BRUTO	Senar/Funrural	VLR. LIQUIDO
1.860.636,00	3.477.803,76	51.491,89	3.426.311,87

Fonte: Dados da Pesquisa

Nota-se na tabela 7, que as receitas de venda de soja correspondem a R\$ 3.426.311,87 e a colheita totalizou 49.000 sacas de soja, correspondendo a 50,78 % da produção da propriedade. Na tabela 8, apresenta-se as receitas oriundas da cultura temporária trigo.

**Tabela 8 Receita do Trigo**

LIQUIDAÇÃO TRIGO			
PESO	VLR. BRUTO	Senar/Funrural	VLR. LIQUIDO
923.680,00	912.180,76	13.682,67	898.498,09

Fonte: Dados da Pesquisa

Pela apresentação da tabela 8, torna-se possível visualizar que as receitas com vendas de trigo totalizaram R\$ 898.498,09. Foi colhido 30.500 sacas desse produto agrícola, representando 31,61 % da produtividade da propriedade. Finalizando o levantamento das receitas demonstra-se na tabela 9, aquelas que são oriundas da cultura temporária milho.

**Tabela 9 Receita do Milho**

LIQUIDAÇÃO MILHO			
PESO	VLR. BRUTO	Senar/Funrural	VLR. LIQUIDO
331.106,00	264.231,45	3.963,44	260.268,01

Fonte: Dados da Pesquisa

Pela visualização da tabela 9, obtém-se a informação que as receitas da cultura temporária milho correspondem a R\$ 260.268,01, o montante colhido foi 17.000 mil sacas, porém foram deixadas 300 sacas em estoque (produto agrícola) para consumo da propriedade, essa cultura é responsável por 17,62% da produção. Essa quantidade colhida foi informada pelos proprietários da propriedade objeto da pesquisa.

A partir das informações das tabelas 7, 8 e 9, concluiu-se o levantamento das receitas e prossegue-se a pesquisa com o levantamento dos custos e despesas da propriedade, que, conforme a NBC TG Estrutura Conceitual (2019), são estabelecidas como a redução dos ativos e o aumento de passivos, fazendo com que o patrimônio líquido seja reduzido. Os custos e despesas da Propriedade Rural estão destacadas na tabela 10, a seguir:

**Tabela 10 Despesas**

DESPESAS	VALOR
Imposto Territorial Rural – ITR	2.290,73
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	116,15
Arrendamento	1.060.500,00
Água A	154,00
Água B	253,00
Energia elétrica A	3.433,66
Energia elétrica B	3.716,52
Internet A	999,10
Internet B	999,10
Funcionário X	23.519,08
Funcionário Y	27.391,60
Funcionário Z	10.049,66
Pró-Labore A	41.120,20
Pró-labore B	23.259,70
Seguro trigo	19.839,43
Seguro trigo	8.563,87

Seguro soja	24.163,22
Seguro soja	8.145,75
Seguro soja	27.104,12
Seguro soja	21.005,77
Seguro soja	2.928,75
Seguro soja	10.026,25
Combustível	236.104,50
Seguro hilux	2.507,89
Seguro caminhão mb 1414	1.074,62
Seguro caminhão 1620	1.451,81
Seguro cavalo scania	2.123,38
Seguro cavalo scania	2.228,33
Seguro pulverizador stara	2.242,44
Seguro semeadeira	2.841,39
Endosso seguro colheitadeira NH	432,63
Seguro colheitadeira NH	4.062,29
Seguro S10	2.285,16
Despesas c/ carreta	50,00
Despesas c/ caminhão azul	15.997,00
Despesa c/ MF7350	11.946,00
Despesa c/ retroescavadeira	4.214,51
Despesa c/ máquina CASE	19.831,24
Despesa F350	5.477,00
Despesa c/ s10	2.632,09
Despesa caminhão branco	33.060,57
Despesa trator JD	12.392,22
Despesa carreta	29.971,44
Despesas hilux	3.293,05
Despesa pulverizador stara	8.372,00
Despesa semeadeira	7.014,99
Despesa trator NH	1.591,30
Despesa carretão	45,00
Despesa c/ IPVA carro	447,65
Despesa c/ IPVA S10	5.037,00
Despesa c/ IPVA F350	899,03
Despesa c/ IPVA	225,56
Despesa c/ IPVA moto	302,05
Despesa c/ IPVA hilux	5.342,87
Despesa c/ IPVA caminhão azul	94,10
Despesa c/ IPVA carreta	504,10
Despesa c/ IPVA caminhão branco	94,10
Despesa c/ IPVA carreta	94,10
<b>TOTAL</b>	<b>1.745.863,07</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

As despesas levantadas pelos documentos disponibilizados no período de outubro/2020 a outubro/2021 totalizaram R\$ 1.745.863,07. Ao mesmo tempo que, desfrutava um total de receitas representando um montante de R\$ 4.585.077,97.

Na sequência, realizou-se a escrituração contábil dos dados levantados da propriedade rural, visto que, na visão de Ribeiro (2018), representa o registro de todos os fatos que ocorrem no cotidiano das organizações e que acarretam modificações no patrimônio

Nesta pesquisa a escrituração contábil faz parte dos objetivos da pesquisa e foi possível realizar após ter efetuado e apresentado o levantamento dos bens e obrigações, bem como das receitas, custos e despesas. A soja colhida no período analisado correspondeu a 49.000 sacas. O resultado da escrituração contábil apresentou o custo por saca de R\$ 58,37, sendo que o valor médio das vendas foi de R\$ 110,49, todavia, o valor da apuração do resultado desta cultura correspondeu a R\$ 2.279.441,42.

Prosseguindo com os resultados, descreve-se que, na cultura do trigo foram colhidas 30.500 sacas, conforme informações do Proprietário da Propriedade objeto da pesquisa. O resultado da escrituração contábil apresentou o custo por saca de R\$ 70,87, o valor médio das vendas foi de R\$ 58,36, enquanto o valor da apuração do resultado desta cultura, correspondeu a um montante negativo de R\$ 491.114,70.

Após apresentação dos dados do trigo, prosseguiu-se a pesquisa abordando sobre a cultura do milho, onde obteve-se a informação dos proprietários que a colheita totalizou 17.000 sacas, mas apenas 16.700 sacas foram vendidas, restando em estoque 300 sacas. O resultado da escrituração contábil apresentou o valor médio das vendas que foi de R\$ 47,16 e o custo por saca corresponde a R\$ 79,65, sendo assim, o valor da apuração do resultado dessa cultura correspondeu a um prejuízo de R\$ 352.697,75.

A partir das escriturações contábeis, tornou-se possível elaborar os demonstrativos contábeis propostos, ou seja, Demonstração do Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial para a Propriedade Rural. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas através do levantamento dos dados da propriedade análise da pesquisa. Sendo gerados o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Inicialmente, apresenta-se a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) contemplando as despesas e as receitas geradas no período analisado, como demonstra-se na tabela 11.

**Tabela 11 Demonstração do Resultado do Exercício**

Demonstração do Resultado do Exercício	Soja	Milho	Trigo	Total
(=) Venda Ativos Biológicos – Prod. Agr.	5.465.452,57	1.051.803,45	1.793.727,82	8.310.983,84
(-) Deduções de Vendas	51.491,89	3.963,44	13.682,67	69.138,00



(=) Receita Líquida de Vendas	5.413.960,68	1.047.840,01	1.780.045,15	8.241.845,84
(-) Custo dos Produtos Vendidos	2.962.359,46	1.354.106,56	2.161.473,58	6.477.939,60
(=) Resultado Operacional Bruto	2.451.601,22	- 306.266,55	- 381.428,43	1.763.906,24
(-) Despesas Operacionais				-
(-) Despesas Com Manutenção	79.155,78	27.462,21	49.270,43	155.888,42
(-) Despesas com Vendas	-	-	-	-
(-) Despesas Administrativas	30.953,95	10.739,13	19.267,26	60.960,34
(-) Despesas Com Seguros	10.790,13	3.743,51	6.716,30	21.249,94
(-) Despesas Com Energia Elétrica	3.630,66	1.259,62	2.259,90	7.150,18
(-) Despesas Com Internet	1.014,63	352,01	631,56	1.998,20
(-) Despesas Com Água	206,66	71,70	128,64	407,00
(-) Outras Despesas	7.879,32	2.733,64	4.904,47	15.517,43
(+) Outras Receitas				-
(+) Receita com Venda do Imobilizado	-	-	-	393.333,33
(-/+ ) Despesas/Receitas Financeiras				-
(-) Despesas Financeiras	8.786,16	3.048,68	5.469,29	17.304,13
(+) Receitas Financeiras	498,15	172,85	310,09	981,09
(=) Resultado Operacional Antes Do IR	2.309.682,08	- 355.504,20	- 469.766,19	1.877.745,02
(-) Provisão para IR			-	-
(=) Resultado Líq. Antes do Pró-labore				-
(-) Pró-labore	32.690,31	11.341,54	20.348,50	64.380,35
(=) Lucro/Prejuízo do Exercício	2.276.991,77	- 366.845,74	- 490.114,69	1.813.364,67

Fonte: Dados da Pesquisa

A DRE foi elaborada para cada cultura temporária, sendo apresentada em quatro colunas, onde na primeira coluna é demonstrado o resultado da cultura soja, na segunda do milho, na terceira do trigo e na quarta coluna o somatório total das três culturas. O resultado do período apresentado na DRE corresponde a R\$ 1.813.364,67 contemplando as três culturas. Na sequência, tabela 12, evidencia-se o Balanço Patrimonial.

**Tabela 12 Balanço Patrimonial**

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Circulante	1.942.026,07	Circulante	173.000,00
Disponibilidades			
Caixa	266.966,11	Empréstimo PJ p/ Física	173.000,00
Banco Conta Movimento	1.564.130,09		
Banco Conta Aplicação	75.541,61		
Estoques			
Estoque Produto Agrícola Milho	14.148,00		
Estoque de Insumos	21.240,26		

Ativo Não Circulante	42.671.752,62	Passivo Não Circulante	3.112.479,88
Realizável a Longo Prazo		Exigidos a longo prazo	
Imobilizado		Financiamentos a LP	3.112.479,88
Veículos	1.344.000,00	Patrimônio Líquido	41.328.298,81
Máquinas e Equipamentos	5.531.933,00	Capital social	
Terras	37.950.772,50	Capital Social Integralizado	39.514.934,14
Edificações	1.300.000,00	Lucro/Prejuízo Acumulado	1.813.364,67
(-) Depreciação Acumulada			
(-) Depreciação de Veículos	1.124.750,00		
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	1.675.202,88		
(-) Depreciação das Edificações	655.000,00		
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>44.613.778,69</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>44.613.778,69</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

O Balanço Patrimonial, apresentado na tabela 12 demonstra todos os bens, direitos, obrigações e o Patrimônio Líquido da propriedade. Constatou-se que as terras são os bens que possuem os valores mais altos que a propriedade possui, totalizando R\$ 37.950.772,50 do seu Ativo Imobilizado.

Destaca-se também no Passivo que, a propriedade possui mais financiamentos a longo prazo do que a curto prazo, correspondendo a R\$ 3.112.479,88. O lucro foi de R\$ 1.380.242,57. Desse modo, o Balanço Patrimonial totalizou R\$ 44.613.778,69, ou seja, está em situação patrimonial da propriedade no período analisado.

Com a elaboração dos Demonstrativos Contábeis, a pesquisa evidenciou que a cultura temporária soja, apresentou maior rentabilidade, sendo ela a única com resultado positivo. A pesquisa respondeu também, ao objetivo geral que foi apresentar a situação econômica e patrimonial da Propriedade Rural, objeto da pesquisa, a partir da Demonstração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, demonstrando o quanto a contabilidade pode contribuir com informações relevantes para o processo de tomada de decisão dos proprietários, para o crescimento e desenvolvimento econômico da propriedade rural.

E por fim, apresenta-se as considerações finais, demonstrando os principais resultados do estudo.

## 5 CONCLUSÕES

A Contabilidade Rural de acordo com Crepaldi (2019), é relevante para o controle do patrimônio das Propriedades Rurais. Essa modalidade é de extrema importância para os produtores rurais possuírem acesso das situações financeiras e econômicas, e assim, terem clareza e certeza das informações que as suas lavouras estão gerando lucro ou prejuízo.

Essa pesquisa teve como objetivo geral apresentar os benefícios da Contabilidade Rural para uma Propriedade Rural do município de Mato Queimado/RS. Os principais resultados da pesquisa no que tange ao levantamento patrimonial foram a apuração do patrimônio da propriedade, descrito no Balanço Patrimonial que até então, os proprietários não possuíam de forma organizada em um Demonstrativo Contábil. A escrituração contábil das culturas, com base na Demonstração do Resultado do Exercício, que tornou-se possível demonstrar o resultado de cada cultura temporária e o resultado total, bem como, apresentar o custo de acordo com todos os documentos disponibilizados pela Propriedade.

E por fim, a pesquisa apresentou como vantagens oferecidas pela Contabilidade Rural a demonstração de forma organizada das situações patrimonial, econômica e financeira da Propriedade Rural. Embora, os proprietários tivessem noção dos valores e que a soja era a cultura temporária mais rentável, não possuíam de forma clara os valores resultantes de cada cultura, assim como também não tinham os valores do patrimônio total. Destaca-se que essas informações são relevantes para o processo de tomada de decisão, principalmente no que tange a investimentos em tipos de culturas a serem produzidas em períodos futuros.

Como sugestão de continuidade da atividade contábil prática, se registrasse a importância da continuidade da contabilidade Rural para a Propriedade, visando o crescimento e melhor direcionamento dos valores de acordo com os resultados no período, uma vez que, as principais receitas da propriedade dependem de oscilações climáticas. É recomendado também, aos proprietários rurais a manutenção dos Demonstrativos Contábeis organizados e os atualizar a cada ano/safra para assim, observarem as variações que as culturas poderão ocasionar na Contabilidade da Propriedade Rural.

## REFERÊNCIAS

- ADRIANO, S. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados. VitalBook file. Atlas, 2018.
- ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC. 1º Edição. São Paulo: Atlas, 2014.
- CARVALO, M. S.; GUIMARÃES, G. O. M.; CRUZ, C. F. Contabilidade Geral: Uma abordagem interativa. 1º Edição. São Paulo: Atlas, 2019.
- CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial. 9º Edição. São Paulo: Atlas 2019.
- CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade. 7ª Edição. São Paulo: Atlas 2013.
- CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TG 29. 2015:b. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29(R1).pdf)>. Acesso em 16 de outubro de 2021.
- KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A.; AMON, T. Gestão de Propriedades Rurais. 7º Edição. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- MARION, J. C. Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15ª Edição. 2020.
- MARION, J. C. Contabilidade básica. 12º Edição. São Paulo: Atlas, 2018.
- NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019. Disponível <<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTGEC.pdf>>. Acesso em 16 de outubro de 2021.
- PADOVEZE, C. L. Contabilidade geral facilitada. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017.
- PIENIZ, L. P.; CASADO, J. H. M.; DIAS, R. S. O.; MENDES, D.; PUGUES, L. M. Contabilidade setorial. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- RIBEIRO. O. R. Contabilidade Fundamental. 4º Edição. São Paulo: Editora Saraiva 2013.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 4ª edição. São Paulo: Saraiva 2018.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral. 10º edição. São Paulo: Saraiva 2018.
- SANDE, S.; NEIVA, A. Contabilidade Geral e Avançada. 1º Edição: Forense LTDA. Rio de Janeiro: Método, 2021.